SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO
Nº 1.458, DE 2004

Requer a realização de Sessão Especial do Senado Federal destinada a homenagear Celso Furtado.

Excelentíssimo Senhor Presidente do Senado Federal,

Senador José Sarney,

Com fundamento no disposto nos artigos 154, 199 e 200 do Regimento Interno do Senado Federal, requeiro a Vossa Excelência a realização de Sessão Especial destinada a homenagear o advogado, economista, professor, ex-Ministro e escritor Celso Furtado, falecido no dia 20 de novembro de 2004, no Rio de Janeiro.

Justificação

Faleceu, no último sábado, enquanto dormia em sua casa no Rio de Janeiro, aos 84 anos de idade, um dos mais importantes intelectuais brasileiros de todos os tempos, especialmente na área de economia, onde se projetou internacionalmente. Autoridades e intelectuais de todo o País lamentaram a sua morte e o Presidente da República decretou luto oficial de três dias. Seu enterro, ontem, às 11 horas, no mausoléu da Academia Brasileira de Letras, teve a presença de autoridades e das mais destacadas figuras de nosso País.

Celso Furtado nasceu no dia 26 de julho de 1920, em Pombal, alto sertão da Paraíba. Vinte anos depois, ingressa na Faculdade de Direito da então Universidade do Brasil, no Rio de Janeiro, Capital da República.

Decano dos economistas brasileiros, Celso Furtado dedicou seus estudos à problemática econômica do Brasil e da América Latina. Foi um nacionalista ardente, apesar de as circunstâncias o terem afastado do País por tantos anos, cassado que foi pela ditadura. Dele disse o recém-demitido Presidente do BNDES, Carlos Lessa: "Foi um brasileiro com B maiúsculo".

Apesar da grande projeção de sua obra e de sua atuação nas diversas áreas para as quais foi convocado, Celso Furtado, foi discreto até mesmo ao morrer: seu corpo foi encontrado no quarto do casal, pela esposa, no momento em que esta foi avisá-lo de que o economista Ignacy Sachs estava a chamá-lo ao telefone. A par da idade já avançada, Celso Furtado já vinha com a saúde abalada pelo mal de Parkinson e por um câncer ósseo.

Com todo o prestígio e reconhecimento por parte das correntes mais diversas da política brasileira, Celso Furtado não quis se candidatar a cargo eletivo, no qual certamente conquistaria destacada projeção. Com certeza, foi um dos inspiradores dos mais fantásticos políticos de seu tempo, como Juscelino, Jango e Tancredo, aos quais assessorou com brilhantismo.

Durante o seu exílio, Celso Furtado foi festivamente acolhido pelos centros intelectuais mais adiantados do mundo, tendo lecionado nas universidades de Yale e Columbia (EUA), Sorbonne (França) e Cambridge (Inglaterra).

O Brasil fica ainda a dever o merecido reconhecimento a esse ilustre filho que projetou seu nome internacionalmente e continua credor do Prêmio Nobel de Economia, pelo que fez por este campo de conhecimento, nos mais diversos campos em que provou a sua competência e pela vasta obra que lega à humanidade nessa área.

Sala das Sessões, 22 de novembro de 2004.

– Senador **Papaléo Paes** – Senador **Paulo Paim**
– Senador **Mão Santa** – Senador **Efraim Morais**
_ Senador **Marco Maciel** – Senador **Tião Viana**.

Publicado no **Diário do Senado Federal** de 23 - 11 - 2004

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – DF
OS:18960 / 2004